



	PSICOLOGIA B	Ano Letivo
	TESTE DE AVALIAÇÃO	2022 / 2023
12º ANO	TURMAS – B e C	50 minutos
		2º Semestre

Nome: Carla Maria Marques Conde Nº 4 12º B 17 maio 2023

GRUPO I

- Em cada uma das questões que se seguem, seleciona a alternativa correta.
- Responde na **grelha respetiva da folha de resposta**.
- **ATENÇÃO:** das 43 questões **deves responder a, APENAS, 35 à tua escolha**. Tranca o espaço das 8 que escolheres não responder []. Caso respondas a todas serão anuladas as últimas 8.
(4 pontos cada X 35 questões = 140 pontos)

1. Uma emoção representa uma perturbação intensa do sujeito. Esta afirmação é:

- A. verdadeira, pois a emoção provoca experiências objetivas com manifestações somáticas e viscerais.
- B. falsa, pois até hoje não foi possível estabelecer a relação entre uma emoção e um neurotransmissor.
- C. verdadeira, pois a emoção é o estado de um organismo decorrente de uma situação, provocando uma experiência subjetiva intensa e de curta duração, que envolve alterações fisiológicas e manifestações expressivas.
- D. falsa, pois um estado emocional ou afetivo de um indivíduo não tem repercussões sobre a generalidade das funções do seu organismo.

2. Analise as afirmações que se seguem sobre emoções, afetos e sentimentos. Selecione, depois, a alternativa que as identifica corretamente.

- 1. Experiência mental e privada de uma emoção, de grande estabilidade e média intensidade.
- 2. Reação súbita agradável ou desagradável, de curta duração e grande intensidade.
- 3. Predisposição do indivíduo para reagir de modo penoso ou agradável nas relações com os outros.

- A. 1. afeto; 2. emoção; 3. sentimento.
- B. 1. emoção; 2. sentimento; 3. afeto.
- C. 1. emoção; 2. afeto; 3. sentimento.
- D. 1. sentimento; 2. emoção; 3. afeto.

3. Uma das seguintes afirmações não descreve corretamente as emoções.

- A. As emoções podem gerar sentimentos. ✓
- B. As emoções são públicas, isto é, observáveis pelos outros.
- C. As emoções não requerem necessariamente consciência. ✓
- D. As emoções são todas inatas.

4. As emoções primárias caracterizam-se por serem reações:

- A. típicas de adaptação social, como nos casos de vergonha e medo.
- B. inatas, evoluindo com o desenvolvimento do indivíduo.
- C. centradas na vida social e na cultura das diferentes comunidades.
- D. que implicam uma avaliação cognitiva das situações.

5. Uma das seguintes afirmações não descreve corretamente os sentimentos.

- A. Os sentimentos são públicos, isto é, observáveis pelos outros.
- B. Os sentimentos são privados, isto é, não observáveis pelos outros.
- C. Os sentimentos possuem uma relação privilegiada com a consciência.
- D. Os sentimentos distinguem-se das emoções pelo seu caráter duradouro.



6. São três as componentes das emoções, entre elas a comportamental, que se relaciona com:
- A interpretação e significado atribuídos aos estímulos sensoriais.
 - A ativação do sistema nervoso e do sistema endócrino.
 - Os aspetos observáveis da emoção.
 - Os aspetos menos observáveis.
7. Elliot e Gage, depois das lesões que sofreram:
- Tomam, regra geral, decisões vantajosas para si e para os outros.
 - Mantêm intacta a sua capacidade para elaborar planos e tomar decisões.
 - Mantêm intacta a sua capacidade para dominar a lógica.
 - Tomam decisões desvantajosas para os outros, mas não para si mesmos.
8. O sorriso é a expressão de uma emoção, a alegria, fazendo por isso parte:
- Da componente subjetiva das emoções.
 - Da componente cognitiva das emoções.
 - Da componente neurofisiológica das emoções.
 - Da componente expressiva das emoções.
9. As emoções refletem-se através de várias alterações corporais observáveis. Esta afirmação é:
- falsa: as emoções têm causas orgânicas que só se manifestam interiormente.
 - verdadeira: as emoções manifestam-se em gestos, movimentos e expressões faciais.
 - falsa: as emoções manifestam-se essencialmente ao nível do sistema nervoso e mental.
 - verdadeira: as emoções aparecem e desaparecem, sem serem observadas exteriormente.
10. Segundo António Damásio:
- Face às várias opções possíveis, o rigor lógico do raciocínio garante a melhor decisão.
 - A tomada de decisão é obra da razão e, regra geral, é vazia de conteúdo emocional.
 - Face às várias opções possíveis, o rigor lógico do raciocínio não garante a melhor decisão.
 - A tomada de decisão é obra da emoção e, regra geral, é vazia de conteúdo racional.
11. Os afetos interferem nas relações estabelecidas pelas pessoas. Esta afirmação é:
- falsa, porque o relacionamento com as pessoas tem que se apoiar em critérios morais e racionais e pôr de lado os afetos.
 - verdadeira, porque os afetos exprimem-se na prática por emoções e sentimentos relativamente aos outros.
 - falsa, porque o nosso relacionamento depende do modo como afetamos os outros e do modo como os outros nos afetam.
 - verdadeira, porque nenhuma pessoa pode interferir com aquilo que cada um de nós sente.
12. As emoções são respostas globais que as pessoas dão quando confrontadas com situações novas e para as quais não dispõem de um esquema de resposta devidamente organizado. Esta afirmação é:
- falsa, porque quando as pessoas estão emocionadas, são incapazes de reagir.
 - verdadeira, porque nas situações inesperadas que reclamam uma resposta urgente, não há tempo para decidir racionalmente a forma mais correta de agir.
 - falsa, porque as emoções nunca interferem nas decisões que os indivíduos tomam quando confrontados com situações novas.
 - verdadeira, porque respostas emocionais são as que ocorrem com maior frequência no comportamento humano.
13. As emoções secundárias, ao contrário das emoções primárias:
- São universais, evolutivas e partilhadas por pessoas de todas as culturas.
 - Manifestam-se através de expressões faciais transversais a todas as culturas.
 - Reúnem emoções fundamentais para a vida social, como a culpa e a vergonha.
 - Reúnem emoções fundamentais para a sobrevivência, como o medo e a ira.



14. Analisa as afirmações seguintes sobre a distinção entre emoções e sentimentos. Selecciona, depois, a alternativa que os identifica corretamente.

- | |
|------------------------------------------------------------------|
| 1. Aparecem subitamente e têm uma curta duração. ² |
| 2. Prolongam-se no tempo e são de carácter privado. ³ |
| 3. Estão relacionados com uma causa imediata. ³ |

- A. 1. e 3. emoções; 2. sentimentos.
- B. 1. e 2. sentimentos; 3. emoções.
- C. 2. e 3. emoções; 1. sentimentos.
- D. 1. emoções; 2. e 3. sentimentos.
15. Gage e Elliot sofreram lesões na região do córtex pré-frontal que os impedem de:
- A. Eleger a decisão mais acertada para si mesmos e para os que os rodeiam.
- B. Descrever o que lhes aconteceu e as mudanças que isso provocou nas suas vidas.
- C. Considerar racionalmente o leque de alternativas que têm ao seu dispor.
- D. Discutir logicamente as consequências da adoção de um comportamento.
16. Qual das seguintes tarefas não pode ser atribuída à amígdala cerebral?
- A. Elaboração de planos e tomada de decisão.
- B. Geração de respostas condicionadas de medo.
- C. Reconhecimento de expressões faciais de temor.
- D. Coordenação de respostas apropriadas face à ameaça.
17. Entende-se por cognição social:
- A. os processos pelos quais os nossos pensamentos são afetados pelo comportamento social dos outros.
- B. os processos subjacentes ao modo como encaramos os outros, a nós próprios e à forma como interagimos.
- C. a capacidade ilimitada de processamento da informação relativa ao mundo social e económico.
- D. os processos simplificados de classificação das interações sociais, que se desenvolvem numa cultura.
18. Uma impressão consiste no processo pelo qual se organiza:
- A. as categorias significativas para integrar uma impressão sobre uma pessoa.
- B. a informação sobre uma pessoa de modo a integrá-la numa categoria significativa.
- C. a relação que se estabelece entre pessoas hierarquicamente situadas.
- D. as informações sobre uma cultura diferente da original.
19. A categorização social permite:
- A. organizar as impressões transmitidas pelo processo de socialização.
- B. fazer corresponder as nossas avaliações com a realidade social.
- C. classificar de forma simplificada uma pessoa, facilitando a interação pessoal.
- D. contrariar os preconceitos sociais transmitidos pelos agentes de socialização.
20. Asch defendeu que temos a tendência para dar mais importância às primeiras impressões que recolhemos sobre uma pessoa do que a informações posteriores. Chamou a esse fenómeno:
- A. Cognição social.
- B. Influência social.
- C. Efeito de primazia.
- D. Qualidades centrais.
21. Estudos feitos a propósito da formação de impressões mostraram que:
- A. Todas as qualidades são igualmente decisivas para a formação de impressões.
- B. Certas qualidades são mais decisivas para a formação de impressões.
- C. As qualidades periféricas são mais decisivas para a formação de impressões.
- D. As qualidades centrais são menos decisivas para a formação de impressões.



22. Classificamos os objetos, pessoas ou situações sociais de acordo com as semelhanças partilhadas e as diferenças que os distinguem. Falamos de:

- A. Impressão.
- B. Atribuição.
- C. Categorização.
- D. Diferenciação.

23. As expectativas são:

- A. o modo como rejeitamos as informações que contrariam as nossas impressões.
- B. as impressões mais favoráveis sobre os outros e que marcam as nossas atitudes.
- C. o modo como prevemos as atitudes e os comportamentos dos outros.
- D. o modo como organizamos as impressões de um indivíduo ou de um grupo.

24. Pode-se definir uma atitude como:

- A. um comportamento mais ou menos estável para responder aos desafios sociais de modo positivo ou negativo.
- B. uma predisposição mais ou menos estável para se comportar de determinada maneira, face a um objeto social.
- C. o processamento de toda a informação social relativa ao mundo social em que estamos inseridos.
- D. conjunto de comportamentos construídos ao longo da vida e que se mantêm estáveis face aos objetos sociais.

25. As atitudes influenciam a conduta das pessoas, sendo formadas no contexto social. Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque as atitudes são formadas no processo de socialização.
- B. falsa, porque as atitudes estão inscritas na hereditariedade individual.
- C. verdadeira, porque as atitudes são formadas sob o efeito da manipulação.
- D. falsa, porque a influência social afeta as opiniões e não as atitudes.

26. Estar predisposto a agir de forma favorável/desfavorável em relação à pena de morte é:

- A. Uma atitude e foi adquirida na interação social.
- B. Uma impressão e promove a mudança social.
- C. Uma atitude e está inscrita no genótipo.
- D. Uma categorização inscrita no fenótipo.

27. Uma atitude inclui uma crença ou conjunto de crenças em relação a outras pessoas, objetos ou situações específicas. A que componente das atitudes nos referimos?

- A. Afetiva.
- B. Comportamental.
- C. Conativa.
- D. Cognitiva.

28. Uma atitude representa uma tendência para agir de determinada forma, isto é, uma tendência de resposta manifesta. A que componente das atitudes nos referimos?

- A. Afetiva.
- B. Cognitiva.
- C. Comportamental.
- D. Conativa.

29. Uma profecia autorrealizável é um prognóstico ou previsão que:

- A. Não tem influência no comportamento.
- B. Provoca a sua própria realização.
- C. Não tem consequências nos acontecimentos.
- D. desencadeia um processo de efeitos negativos.



30. Quando o sujeito experimenta duas cognições ou crenças antagónicas e incompatíveis, que não se ajustam ou quando surge um conflito entre as componentes de uma atitude dizemos que estamos perante um fenómeno de:
- A. Dissonância cognitiva.
 - B. Normalização.
 - C. Conformismo.
 - D. Inconformismo.
31. 1 - "O exercício físico faz bem à saúde"; 2 - "Praticar desporto faz-me sentir fit"; 3 - "Sempre que posso, faço jogging ou dou um pulo ao ginásio".
- A. 1 refere-se à componente cognitiva; 2 à afetiva; 3 à comportamental.
 - B. 1 refere-se à componente comportamental; 2 à afetiva; 3 à cognitiva.
 - C. 1 refere-se à componente afetiva; 2 à cognitiva; 3 à comportamental.
 - D. estão todas erradas.
32. Podemos afirmar sobre as atitudes que:
- A. não influenciam o nosso comportamento.
 - B. condicionam o nosso comportamento.
 - C. são inatas.
 - D. não podem ser alteradas.
33. 1 - "É um local muito agradável!"; 2 - "Sempre que posso vou para lá passear "; 3- "É mantido com rigorosas e apertadas medidas de segurança".
- A. 1 refere-se à componente afetiva das atitudes; 2 à cognitiva; 3 à comportamental.
 - B. 1 refere-se à componente comportamental das atitudes; 2 à afetiva; 3 à cognitiva.
 - C. 1 refere-se à componente cognitiva das atitudes; 2 à afetiva; 3 à comportamental.
 - D. 1 refere-se à componente afetiva das atitudes; 2 à comportamental; 3 à cognitiva.
34. 1 - "Tenho medo de contrair sida"; 2 - "Mudei as minhas práticas sexuais."
- A. 1. refere-se à componente comportamental; 2. Refere-se à componente afetiva;
 - B. 1. refere-se à componente afetiva; 2. Refere-se à componente cognitiva;
 - C. 1. refere-se à componente afetiva; 2. Refere-se à componente comportamental;
 - D. 1. refere-se à componente cognitiva; 2. Refere-se à componente comportamental;
35. Depois de formadas, as atitudes não podem ser alteradas. Esta afirmação é:
- A. verdadeira, porque as atitudes do sujeito ficam registadas no seu património genético.
 - B. falsa, porque as atitudes do sujeito são partilhadas pelos outros não podendo ser modificadas.
 - C. verdadeira, as atitudes do sujeito são adquiridas na socialização primária são imutáveis.
 - D. falsa, porque as experiências vividas pelo sujeito podem modificar as suas atitudes.
36. Através das experiências que desenvolveu, Asch mostrou que as pessoas:
- A. Tendem a conformar-se com as normas do grupo.
 - B. São inconformistas em relação às normas do grupo.
 - C. Inovam constantemente em relação às normas do grupo.
 - D. Rejeitam a maior parte das vezes as normas do grupo.
37. Os estudos sobre obediência realizados por Milgram tornaram evidente que as pessoas:
- A. Resistem às figuras de autoridade quando as ordens são contra os seus princípios.
 - B. Obedecem às figuras de autoridade, se as ordens forem eticamente aceitáveis.
 - C. Obedecem às figuras de autoridade, mesmo contra os seus próprios princípios.
 - D. Resistem às figuras de autoridade, mesmo que isso possa ter o preço da exclusão.
38. Os comportamentos inconformistas podem estar na base da:
- A. coesão grupal.
 - B. relatividade cultural.
 - C. integração social.
 - D. mudança social.



39. Considere os seguintes enunciados sobre relações interpessoais e cognição social.

1. As expectativas acabam por influenciar em grande escala o comportamento das partes envolvidas.
2. As atitudes são os comportamentos de um indivíduo face a um determinado objeto social.
3. Nas atitudes, podem distinguir-se três componentes: cognição, emoção e conação.
4. As primeiras impressões são muito importantes para o desenrolar de uma relação pessoal.

Deve dizer-se que:

- A. 1 e 4 são corretos; 2 e 3 são incorretos.
 B. 1 e 3 são corretos; 2 e 4 são incorretos.
 C. 2 e 4 são corretos; 1 e 3 são incorretos.
 D. 2 e 3 são corretos; 1 e 4 são incorretos.

40.

Para Maslow, estas necessidades, enquanto não satisfeitas, sobrepõem-se hierarquicamente a todas as demais. Falamos das necessidades:

- A. Fisiológicas.
 B. Afeto e pertença.
 C. Segurança.
 D. Autorrealização.

41. Considera os seguintes enunciados sobre conceitos importantes da psicologia social.

1. Capacidade de uma pessoa ou grupo mudar atitudes e comportamentos de outros.
2. Mudança de conduta em que cedemos à pressão para passar a pensar e a agir como os outros.
3. Alteração de comportamento em resposta a ordens de uma autoridade reconhecida.
4. Processo através do qual os indivíduos do grupo convergem para uma norma comum.

Deve afirmar-se que:

- A. 1 normalização; 2 conformismo; 3 obediência; 4 influência social.
 B. 1 influência social; 2 normalização; 3 obediência; 4 conformismo.
 C. 1 obediência; 2 conformismo; 3 influência social; 4 normalização.
 D. 1 influência social; 2 conformismo; 3 obediência; 4 normalização.

42. Considera os seguintes enunciados sobre as diferentes componentes das atitudes.

1. Incomoda-me perceber que muitas pessoas não respeitam os direitos das mulheres.
2. Acredito que os direitos das mulheres são direitos humanos.
3. Sei que os direitos das mulheres não são integralmente respeitados no nosso país.
4. Estou disposto a lutar para que os direitos das mulheres sejam uma realidade.

Deve afirmar-se que:

- A. 1 e 2 afetiva; 3 cognitiva; 4 comportamental.
 B. 1 afetiva; 2 e 3 cognitiva; 4 comportamental.
 C. 1 e 4 cognitiva; 2 afetiva; 3 comportamental.
 D. 1 e 2 comportamental; 3 afetiva; 4 cognitiva.

43.

Sternberg, autor da teoria triangular do amor, defende que:

- A. a componente emocional do amor é a paixão e a motivacional é a intimidade.
 B. os tipos de amor mais importantes são o amor platónico, o amor cortês e o amor à primeira vista, tal como apresenta na sua taxonomia.
 C. há três componentes do amor: intimidade, paixão e compromisso.
 D. o amor conjugal é uma invenção romântica.

**GRUPO II**

(15 pontos cada questão - 60 pontos)

Lê com atenção o seguinte relato e, depois, responde às questões:

analisar
no teleclio

Consideremos os últimos momentos de Gary e Mary Jane Chauncey, um casal completamente dedicado à filha de onze anos, Andrea, presa a uma cadeira de rodas por uma paralisia cerebral. A família Chauncey viajava num comboio que se precipitou num rio depois de uma barça ter chocado, enfraquecendo-o, com o pilar de uma ponte ferroviária, no Louisiana. Pensando antes de mais nada na filha, o casal fez tudo o que podia para salvar Andrea da água que entrava a jorros na carruagem já meio submersa; finalmente, conseguiram fazê-la passar através da janela, para as mãos dos salvadores. Depois, a carruagem desapareceu sob as águas, e eles morreram.

A história de Andrea, de pais cujo último gesto heroico é para garantir a sobrevivência da filha, representa um momento de coragem quase mítica. Sem a mínima dúvida, incidentes como este, de sacrifício de pais pelos filhos, repetiram-se vezes sem conta ao longo da história e da pré-história humanas, e incontáveis vezes mais durante o muito mais dilatado curso da evolução da espécie. Visto da perspectiva do biólogo evolucionista, este tipo de autossacrifício parental é uma consequência da necessidade de «êxito reprodutivo», ou seja, o imperativo de transmitir os próprios genes às gerações futuras. Mas da perspectiva de um pai, ou de uma mãe, que toma uma decisão desesperada num momento de crise, tem única e exclusivamente a ver com amor.

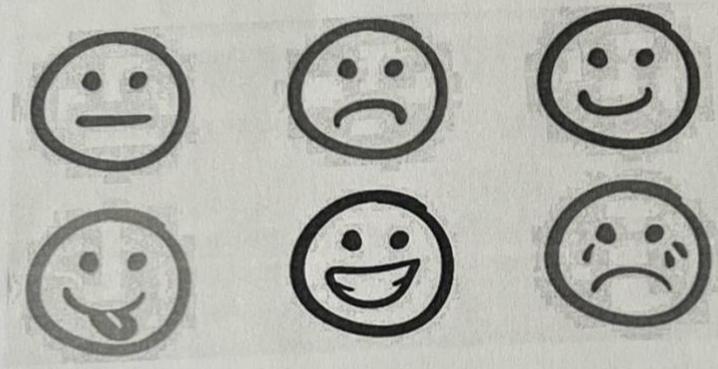
Enquanto revelação sobre o propósito e poder das emoções, este ato exemplar de heroísmo parental testemunha o papel do amor altruísta - e de outras emoções que sentimos - na vida humana. Sugere que os nossos sentimentos mais profundos, as nossas paixões e desejos, são guias essenciais e que a nossa espécie deve uma grande parte da sua existência ao poder desses sentimentos, paixões e desejos nos assuntos humanos. Esse poder é extraordinário: só um amor poderosíssimo - a necessidade de salvar um filho querido - pode levar um pai a dominar o impulso de sobrevivência pessoal. Visto com o intelecto, poderá argumentar-se que o sacrifício dos Chauncey foi irracional; visto com o coração, era a única escolha possível.

(...)

Uma visão da natureza humana que ignore o poder das emoções é tristemente míope. O próprio nome *homo sapiens*, a espécie que pensa, é enganador à luz da nova apreciação e visão que a ciência atual tem do lugar das emoções nas nossas vidas. Como todos nós muito bem sabemos por experiência própria, quando se trata de formular as nossas decisões ou as nossas ações, o sentimento conta tanto, e muitas vezes mais, do que o pensamento. Fomos demasiado longe na ênfase que damos ao valor e importância do puramente racional - aquilo que o QI mede - na vida humana. Para o melhor e para o pior, a inteligência pode não ter o mínimo valor quando as emoções falam.

(Nota: lê as 4 questões e pensa antes de começares a responder)

1. Na tua opinião, o que torna este ato digno de ser contado?
2. No texto encontramos duas explicações para este ato. Quais? Com qual te identificas mais e porquê?
3. O que nos revelam atos como este sobre o poder das emoções? Esclarece.
4. Parece-te que estamos perante um ato irracional? Justifica.



BOM TRABALHO!

A professora de Psicologia,

Adriana Seabra

